EPEduc | Revista Epistemologia e Práxis Educativa

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

A IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA DO *MEET* NAS AULAS ONLINE MINISTRADAS NO IFPI DO *CAMPUS* ANGICAL – PI

Edvaldo Cesar Da Silva Oliveira
Doutor em Educação Física e Saúde pela Universidade Católica de Brasília - UCB
Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Piauí (IFPI), Angical – PI – Brasil.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0097595277903070

Marconi Pereira Lima
Professor substituto especialista da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Floriano - PI - Brasil
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8800972799210008

Wendell Lima Lacerda
Professor substituto especialista da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Floriano - PI – Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0942-0840
lattes :http://lattes.cnpq.br/0701539590983568
E-mail: wendell-lima-lacerda@hotmail.com

RESUMO
O objetivo geral foi analisar os motivos que influenciam na baixa participação dos alunos de ensino médio do IFPI – *Campus* Angical no período de pandemia nas aulas via *meet*. Metodologia realizamos uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo. O instrumento para coleta de dados foi um formulario eletronico disponibilizado na internet formado por 09 (nove) questões de múltipla escolha disponibilizado de maio a novembro de 2021. A amostra foi composta de 258 (duzentos cinquenta e oito) alunos devidamente matriculados no IFPI, houve tambem uma pesquisa bibliografica sobre o assunto em periódicos, documentos, artigos, congressos e livros, as análises dos dados quantitativos foram transformadas em gráficos para posterior apresentação e análise. Resultados encontramos 53,5% apontando o *meet* como importante para o processo de tirar dúvidas; 50,8% observou a necessidade de ampliação da utilização da referida ferramenta; 44,5% concorda que as aulas do meet, contribui para o aprendizado; a maioria 49,6% afirma ser indiferente abrir ou não a câmera no momento da aula online; 62,6% nas aulas online, assistiu metade das aulas com a câmera aberta; 52,9% informaram que a não utilização da câmera durante a aula do *meet*, não interfere na interação e no aprendizado; 56,4% informa que o motivo da não abertura da câmera no momento das aulas online foi vergonha. Considerações finais com a necessidade de utilização de aulas online, a ferramenta do *meet* foi muito utilizada, porém, infelizmente não em sua totalidade, havendo certa dificuldade de entendimento do quanto importante essa ferramenta pode impactar positivamente no aprendizado, sendo necessário um treinamento, acompanhamento e organização para utilização dessas novas ferramentas de ensino a distância.
Palavras chaves: *Meet*. Ensino. Pandemia. IFPI

EPEduc | Revista Epistemologia e Práxis Educativa

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

THE IMPORTANCE OF THE MEET TOOL IN THE ONLINE CLASSES TAUGHT IN THE IFPI OF THE ANGICAL *CAMPUS*

ABSTRAT

The general objective was to analyze the reasons that influence the low participation of undergraduate students of IFPI – Angical Campus in the pandemic period in classes via meet. Methodology we carried out a quantitative approach, of descriptive character. The instrument for data collection was an electronic formula available on the Internet consisting of 09(nine) multiple choice questions available from May to November 2021. The sample consisted of 258 (two hundred fifty-eight) students duly enrolled in the IFPI, there was also a bibliographical research on the subject in periodics, documents, articles, congresses and books, the analyses of quantitative data were transformed into graphs for later presentation and analysis. Results found 53.5% pointing to meet as important for the process of taking questions; 50.8% observed the need to expand the use of this tool; 44.5% agree that meet classes contribute to learning; the majority 49.6% claim to be indifferent to open the camera at the time of online class; 62.6% in online classes, attended half of the classes with the camera open; 52.9% reported that not using the camera during the meet class does not interfere with interaction and learning; 56.4% reported that the reason for not opening the camera at the time of online classes was shame. Final considerations with the need to use online classes, the meet tool was widely used, but unfortunately not in its entirety, with some difficulty in understanding how important this tool can positively impact learning, requiring training, monitoring and organization to use these new distance learning tools.

keywords: Meet. Teaching. Pandemic. IFPI

LA IMPORTANCIA DE LA HERRAMIENTA MEET EN LAS CLASES ONLINE IMPARTIDAS EN LA IFPI DEL CAMPUS ANGICAL

RESUMEN

El objetivo general fue analizar las razones que influyen en la baja participación de los estudiantes de secundaria de IFPI - Campus Angical en el período de pandemia en las clases vía meet. Metodología Realizamos un abordaje cuantitativo, descriptivo. El instrumento para la recolección de datos fue un formulario electrónico disponible en Internet que consta de 09 (nueve) preguntas de opción múltiple disponibles de mayo a noviembre de 2021. La muestra estuvo compuesta por 258 (doscientos cincuenta y ocho) estudiantes debidamente matriculados en la IFPI, También se realizó una búsqueda bibliográfica sobre el tema en periódicos, documentos, artículos, congresos y libros, los análisis de los datos cuantitativos fueron transformados en gráficos para

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

su posterior presentación y análisis. Resultados encontramos un 53,5% señalando la reunión como importante para el proceso de aclaración de dudas; el 50,8% señaló la necesidad de ampliar el uso de esta herramienta; El 44,5% está de acuerdo en que las clases presenciales contribuyen al aprendizaje; la mayoría 49,6% dice que le es indiferente abrir o no la cámara en el momento de la clase online; El 62,6% en clases online, veía la mitad de las clases con la cámara abierta; El 52,9% informó que no usar la cámara durante la clase de encuentro no interfiere con la interacción y el aprendizaje; El 56,4% informó que el motivo de no abrir la cámara en el momento de las clases en línea fue vergüenza. Consideraciones finales con la necesidad de utilizar clases en línea, la herramienta meet fue muy utilizada, sin embargo, lamentablemente no en su totalidad, existiendo cierta dificultad en comprender cuán importante esta herramienta puede impactar positivamente en el aprendizaje, requiriendo capacitación, seguimiento y organización para el uso de estas nuevas distancias. Herramientas de aprendizaje.
Palabras clave: Conoce. Enseñando. Pandemia. IFPI

1 INTRODUÇÃO

Na história das sociedades quando houve o processo de fixação do homem e organização de grupos sociais em um único local, houve a valorização do convício e interação social, uma característica da espécie humana, importante para sobrevivência e formação de cultura. Com a passagem dos tempos, o ambiente escolar se torna um espaço de socialização primordial, para crescimento e desenvolvimento dos indivíduos, bem como, a construção de aspectos culturais e sociais relevantes, com o advento da pandemia essas interações sociais presenciais foram interrompidas causando um grande choque psicossocial em toda sociedade, particularmente a comunidade escolar foi bastante impactada.

Logo, como o ambiente escolar está inserido dentro de uma sociedade acaba por sofrer influências dos costumes e hábitos desse povo. Desse modo, Bourdieu (1983, p. 20) afirma que “a cultura é a essência da educação, na qual uma está ligada a outra”. Para o autor, as duas tem responsabilidade de formar indivíduos críticos e socializados, a fim de que possam reconhecer a multiculturalidade e saborear o vivenciar da diversidade dos saberes e da pluralidade artística que cada

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

sujeito traz consigo.

> A sociedade atual, marcada pelo avanço científico e tecnológico, abriu caminhos para novas relações culturais, sociais e econômicas. Não sendo um mundo descolado de um contexto mais amplo, a escola não se constitui como um espaço inerte às tensões da sociedade. (BOURDIEU, 1983, p. 20).

Essa condição de vivenciar as interações sociais e culturais no ambiente escolar de maneira presencial, foram interrompidas por conta da pandemia, o que aumenta o abismo existente entre os alunos com condição social privilegiada e os alunos em situação de vulnerabilidade social. Os alunos de escolas particulares, especialmente de países desenvolvidos, estão fazendo o movimento de mudança de maneira a se adaptar aos novos tempos de Covid-19, ou seja, passando de aulas presenciais para aulas mediadas por diferentes tecnologias.

No Brasil, país com baixos níveis educacionais e de grandes desigualdades, seja do ponto de vista de acesso aos insumos tecnológicos, seja por questão de nível de escolaridade dos próprios pais, sem falar no difícil clima familiar que as famílias mais pobres estão começando a viver por causa do desemprego e da falta de dinheiro para a própria alimentação. Essa condição contribuirá para a derrubada nos índices de desenvolvimento educacional do Brasil, caso não haja a organização de políticas públicas no sentido de minimizar os efeitos da pandemia.

> A natural queda na aprendizagem poderá alastrar-se por mais de uma década se não forem criadas políticas públicas que invistam em melhorias de infraestrutura, tecnologias, formação, metodologias e salários, além do reforço da merenda, melhor aproveitamento do tempo, tutoria fora do horário usual das aulas e material adicional, quando possível" (DIAS, 2020, p. 545)

A busca por educação a distância (EAD) foi uma saída no primeiro momento imposto pela pandemia para conseguir manter as aulas, porém não devia ser a única opção, pois "esta metodologia tende a exacerbar as desigualdades já

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

existentes, que são parcialmente niveladas nos ambientes escolares, simplesmente, porque nem todos possuem o equipamento necessário" (DIAS, 2020, p. 546).

Segundo alguns autores (SOUZA; FRANCO; COSTA, 2016) se somente essa ferramenta for utilizada irá ampliar as desigualdades sociais e a deficiência do aprendizado, tendo em vista a dificuldade de acesso aos equipamentos tecnológicos, o que pode promover um aumento da desigualdade educacional já muito concreta na sociedade brasileira.

Outro fator que influência negativamente o aprendizado por meio remoto seria a falta de interação entre professores e alunos, essa relação é muito importe para otimização do processo de aprendizagem e principalmente a melhoria da motivação e acompanhamento do educando nos processos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula. Segundo Kenski (2012), p.3

> A maioria das tecnologias utilizadas em sala de aula e no processo educativo da escola básica são instrumentos auxiliares, não são o objeto, nem a substância ou finalidade da educação. É fato que as tecnologias, por mais avanços que apresentem, nunca poderão substituir as relações sociais, o aprendizado por meio da interação pessoal entre os alunos na escola e os alunos com os professores.

Essas dificuldades enfrentadas na pandemia trazem novamente a discussão da importância da escola e do trabalho docente e os problemas enfrentados no desenvolvimento da educação, (CANÁRIO, 2006, p. 5) "aponta que vivemos o que convencionou chamar de "crise da escola", crise esta que permeia diversos questionamentos, tais como: a função da escola na sociedade atual, o papel dos professores no processo de ensino-aprendizagem na era da informação, a desvalorização da escola e do trabalho docente".

Em diferentes aspectos o processo pandêmico trouxe problemas bem graves no processo de ensino e principalmente no desenvolvimento de ensino de qualidade para população de educandos afetando também professores, que foram colocados em uma dificuldade extrema para realizar o oficio docente, a rapidez que o

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

cenário educacional mudou trouxe incertezas e inseguranças para professores e alunos. “Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 70% da população estudantil do mundo foi afetada por este momento de instabilidade, tendo suas aulas suspensas e todo o calendário e planejamento dos vários sistemas de ensino alterados “(SILVA e SILVA, 2020, p.3).

No Brasil, o processo de interrupção de aulas ocorreu em março de 2020 com suspensão de aulas em estados e municípios, na rede pública e privada, na educação básica e ensino superior. Por conta disso, o Ministério da Educação do Brasil (MEC) autorizou as aulas online como saída para o processo de ensino, ficando as instituições com a tarefa de reorganização dos calendários e dias letivos, que trouxe outro desafio grande para o ensino e aprendizagem.

Os professores foram bastante afetados com essa mudança para aulas remotas por meio de ferramentas tecnológicas como a vídeo conferência (*meet*), esses profissionais tiveram que se adaptar para conseguir atender as novas necessidades educacionais. Para Libâneo, o papel do professor foi fundamental para conseguir garantir a educação nesse momento difícil da educação.

> [...] assumem uma importância crucial ante as transformações do mundo atual. Num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorrem em escala mundial. Num mundo de intensas transformações científicas e tecnológicas, precisam de uma formação geral sólida, capaz de ajudá-los na sua capacidade de pensar cientificamente, de colocar cientificamente os problemas humanos (LIBÂNEO, 2011, p. 03).

Tendo em vista o cenário que se apresenta para o processo de ensino aprendizagem, percebemos uma grande movimentação para se adaptar e promover o aprendizado suficiente com o uso das novas ferramentas tecnológicas disponíveis, o que promoveu uma válvula de escape para garantir o processo de aprendizagem de milhares de educandos. Não podemos afirmar ser o ideal para se promover o ensino, porém foi o possível a ser realizado para garantir esse direito da população em geral.

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

Esse estudo foi motivado para entender porque da dificuldade dos alunos em abrir as câmeras durante as aulas via *meet*, tentamos responder o seguinte problema porque os alunos do ensino médio do IFPI *Campus* Angical não tem participação efetiva nas aulas via *meet* ?. Algo bastante comentado entre os professores, pois o não uso da câmera pode trazer uma dificuldade no processo de aprendizado e interação, tendo em vista, a utilização da câmera facilitar a visualização dos alunos e dos processos de tirar dúvidas, ensino, aprendizagem e interação em tempos de pandemia.

O objetivo geral desse estudo foi analisar os motivos que influenciam na baixa participação dos alunos de ensino médio do IFPI – *Campus* Angical no período de pandemia nas aulas via *meet*. Para alcançar esse objetivo levantamos os seguintes objetivos específicos: Mostrar a importância da ferramenta *meet* no desenvolvimento das aulas do IFPI campus Angical; Apresentar os motivos da baixa adesão dessa ferramenta pelos alunos do IFPI *Campus* Angical.

2 METODOLOGIA

O trabalho realizado possui uma abordagem quantitativa, de carater descritivo.O instrumento para coleta de dados foi um formulario eletronico disponibilizado na internet formado por 09 (nove) questões de múltipla escolha disponibilizado de maio a novembro de 2021. A amostra foi composta de 258(duzentos cinquenta e oito) pessoas por demanda espontânea, das quais descartamos 05(cinco) por não responder todas as questões, ou por não está no critério de inclusão que diz respeito a está estudando no IFPI e utilizando a ferramenta *meet* nas aulas, considerando nessa condição, somente quem estava regularmente matriculado nas turmas online. Houve tambem uma pesquisa bibliografica sobre o assunto em períodicos, documentos, artigos, congressos e livros realizada em junho de 2021. As análises dos dados quantitativos foram transformadas em gráficos para posterior apresentação e análise dos resultados encontrados.

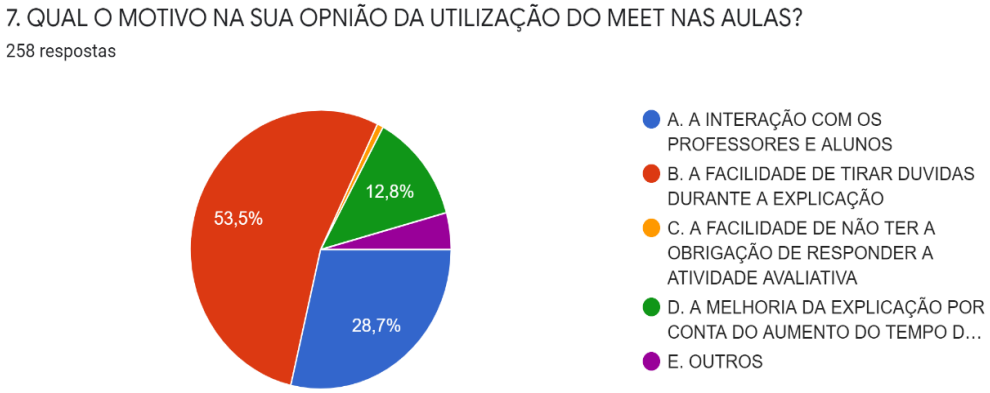
ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

3 RESULTADOS

Quando perguntamos sobre o conhecimento sobre a ferramenta *meet*, observamos que a grande maioria conhece tal ferramenta na utilização das aulas ministradas por vídeo conferencia.

Gráfico 1

Gráfico 2



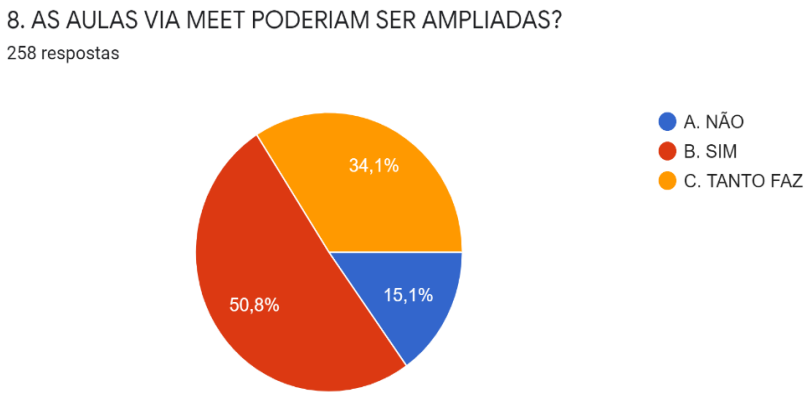
A introdução de ferramentas tecnológicas no ensino sempre foi um assunto discutido, segundo Silva e Silva “desde as décadas de 1980 e 1990 que se discute acerca do uso de computadores e internet nas escolas” (SILVA E SILVA, 2020). Observe que a maioria dos alunos 53,5% apontam sua importância para o processo

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

de tirar dúvidas. Para (BARBOSA, 2014, p.27) “no âmbito escolar têm como ponto de partida uma expectativa de profundas mudanças nas dinâmicas de ensino-aprendizagem – sobretudo na busca pela transformação das práticas pedagógicas e por um aumento do desempenho escolar”, algo que foi feito obrigatoriamente por conta da pandemia e o isolamento social imposto pela mesma.

A melhoria da interação com os professores 28,7% também foi apontado como grande importância para utilização do *meet*. Essa observação da importância da interação do professor/aluno feita por parte da amostra só confirma o que outros estudos já mostraram sobre a importância da figura do professor no processo ensino aprendizagem, conforme Libâneo, 2011 anteriormente já mostrou o professor é ponto primordial no processo de ensino aprendizagem.

Gráfico 3



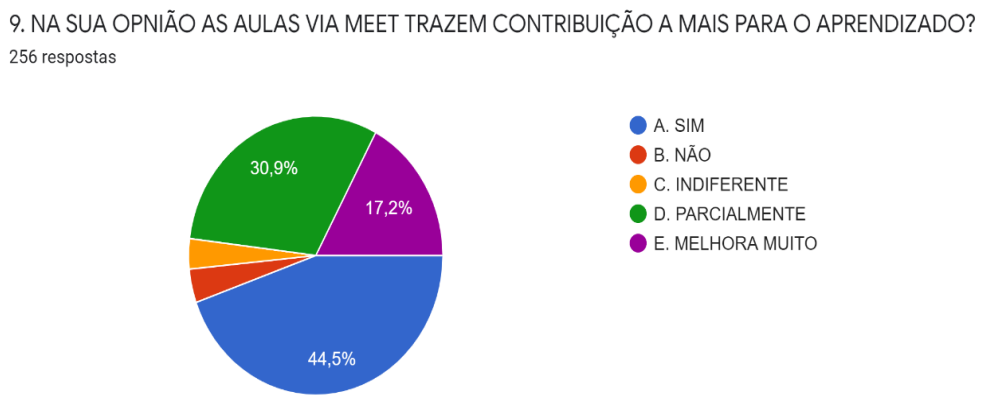
Quando perguntamos sobre a ampliação da utilização do *meet* como ferramenta de ensino verificamos que a maioria dos alunos 50,8% observou a necessidade de ampliação da utilização da referida ferramenta, porém é necessário observar que muitos alunos serão prejudicados por falta de acesso a essa ferramenta, o que poderia causar o efeito contrário a democratização educacional conforme(SILVA e SILVA, 2020) já observou em seu estudo, quando lista fatores limitantes da ampliação de uso dessa ferramenta, pois existem uma série de fatores que precisarão ser pensados antes disso acontecer, tais como a infraestrutura das escolas, a capacitação dos profissionais para seu uso e mesmo a instrução dos alunos, e acima

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

disso tudo, a reflexão da necessidade e da colaboração que tais instrumentos podem de fato ter na educação.

Parte da amostra 34,1% indica que a ampliação do uso dessa ferramenta não iria influenciar em nada para o aluno. Conforme observou Perry (2006), a EaD conta com uma estrutura organizacional para tal finalidade, onde se tem uma equipe preparada, com uma infraestrutura necessária para acompanhar as aulas. Essa falta de preparo especifico e estrutura física no trabalho online pode ter influenciado negativamente o processo de ensino em tempos de pandemia e talvez seja o motivo da indiferença de parte da amostra para ampliação dessa ferramenta.

Gráfico 4



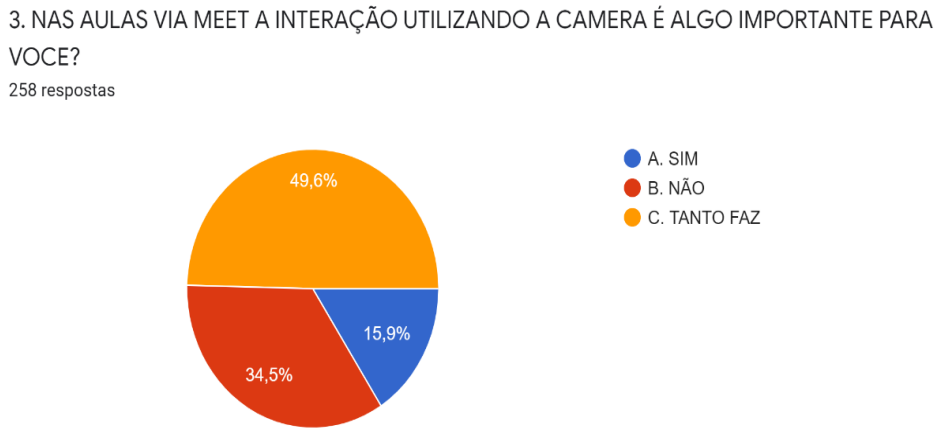
Observe que a maioria dos alunos 44,5% concorda que as aulas do *meet*, contribui para o aprendizado. Corroborando com (SANTOS; DANTAS et al, 2020, p. 4). “O uso das tecnologias pode repercutir de maneira positiva na educação, desde que seja utilizada com um objetivo e de forma estruturada, onde todos possam usufruir e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.”

Para Tolomei (2017), no processo de ensino aprendizagem, a utilização de elementos da gamificação pode-se gerar um engajamento ativo da turma. Mas, é importante para o professor haver uma modificação e ressignificação da sua prática, ampliando sua metodologia de ensino. Essa mesma observação da importância da mudança da prática pedagógica do professor também é corroborada por Carvalho (2009), que observa a importância que o professor esteja á vontade e preparado para

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

a utilização dessas tecnologias educacionais. Lembrando sempre, que essas tecnologias não substituem o docente, mas pode promover um impacto positivo para a melhoria da autonomia do aluno contribuindo para promoção de uma aprendizagem significativa.

Gráfico 5

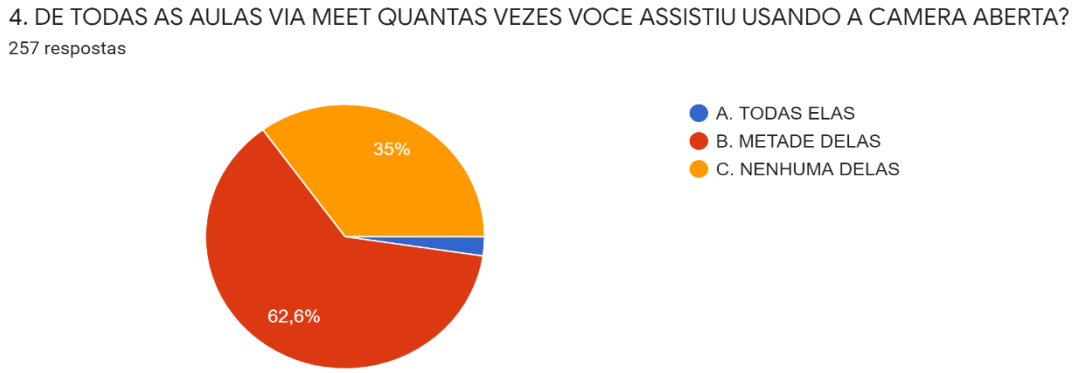


Quando foi perguntado sobre a importância de abrir a câmera nas aulas do *meet*, observamos que a maioria 49,6% afirma ser indiferente abrir ou não a câmera no momento da aula online. Apesar de que, a utilização de novas ferramentas tecnológicas poderia trazer maior motivação e autonomia e com isso melhora do aprendizado para o aluno, algo já observado por (SANTOS; DANTAS et al, 2020, p.6) que apresenta “a motivação dos alunos ao experenciar o ensino com tecnologias, de forma a promover a autonomia e integração do processo de ensino-aprendizagem ao cotidiano dos discentes”.

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

Porém no caso de Angical, percebemos que essa motivação e autonomia integrativa não são desenvolvidos, tendo em vista que a maioria diz tanto faz para utilização da câmera no momento da aula e 34,5% afirma não ser importante abrir a câmera durante as aulas, podendo indicar certa apatia dos alunos para o uso dessas novas ferramentas tecnológicas na sua totalidade. Contrariando os estudos de Kenski (2012), que demostrou a importância da interação com o professor para melhoria do ensino/aprendizagem, que devido a situação de pandemia esse processo de interação só poderia ser feito por meio de vídeo através da câmera aberta do meet durante as aulas.

Gráfico 6



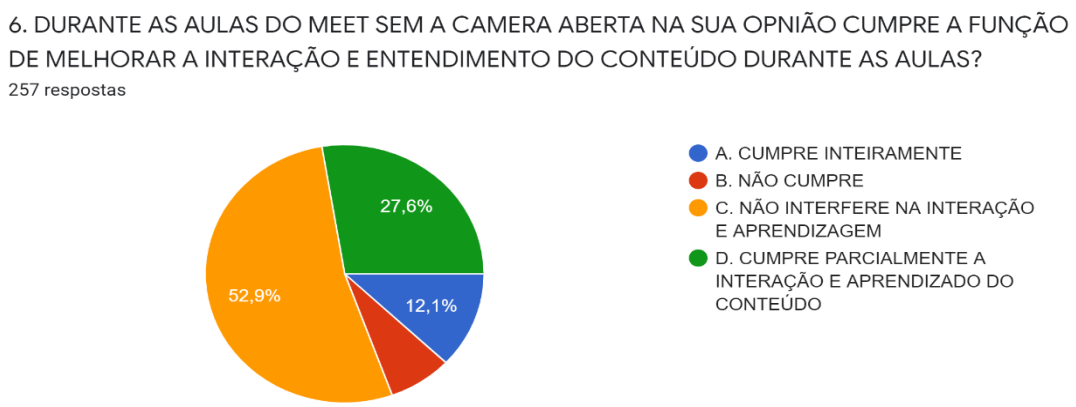
Observe que a maioria dos alunos 62,6% nas aulas online, assistiu metade das aulas com a câmera aberta, dificultando uma maior interação e melhora no processo de tirar dúvidas, conforme já foi especificado anteriormente por Kenski (2012), que coloca a importância do processo de interação professor/aluno como meio facilitador de aprendizagem. Essa postura dos alunos pode ter contribuído para o

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

problema de aprendizado relatado por alguns alunos e amplamente verificado pelos professores durante o transcorrer das avaliações.

Os problemas de aprendizado relatados por alguns alunos podem ter sido influenciados por essa postura, tendo em vista, que 35% afirma nunca ter aberto a câmera durante as aulas via *meet*. Visto que, o uso da ferramenta tecnológica na sua totalidade poderia melhorar o processo de aprendizagem dos alunos de acordo com os estudos de (SANTOS; DANTAS et al, 2020, p. 7), quando afirma que "O docente tem na tecnologia um instrumento de mediação na relação professor-aluno e no ensino-aprendizagem".

Gráfico 7



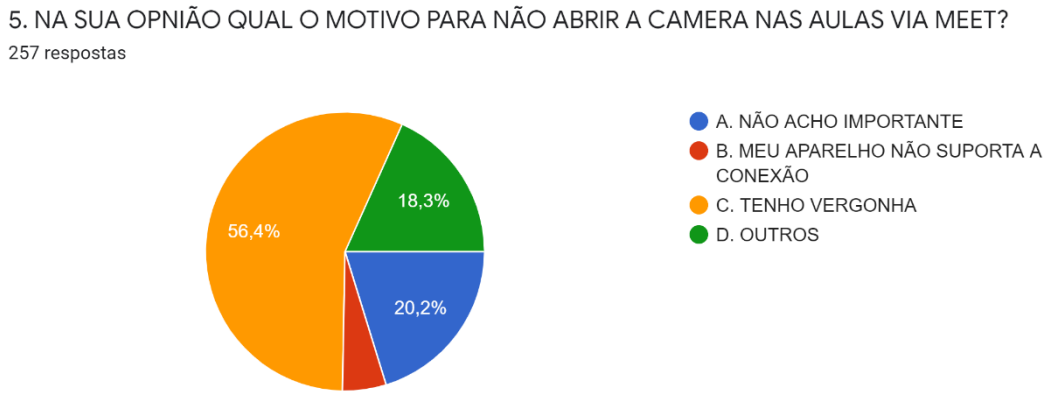
Contrariando (SILVA e SILVA, 2020, p. 5), que afirma a existência de uma sobrecarga para os alunos nesse momento de estudo online, uma vez que estes não "possuem maturidade para entender esse momento, convivem com os conflitos em casa, com a COVID-19 dentro da família ou mesmo o medo e a incerteza pelo futuro, pelas cobranças que lhes são impostas." A maioria dos alunos 52,9% pesquisados informaram que a não utilização da câmera durante a aula do *meet*, não interfere na interação e no aprendizado.

Essa postura dos alunos traz aos professores uma carga de responsabilidades muito maior, pois a escola, sobretudo a pública, não está preparada para um modelo de educação com o uso de tais tecnologias, visto que não atinge a todos os alunos, promovendo um prejuízo concreto no processo de ensino, podendo

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

prejudicar o rendimento dos alunos já evidenciados e demostrados nos escores escolares de aproveitamento.

Gráfico 8



Apesar da maioria dos alunos 56,4% pesquisados informar que o principal motivo da não abertura da câmera no momento das aulas online ser a vergonha, fica uma dúvida muito grande pois em tempos de redes sociais e grandes exposições na mídia, justificar a não utilização da câmera no momento da aula por vergonha parece não ser muito convincente ou lógico.

Porém conforme observou (SILVA e SILVA, 2020) esses alunos possuem uma prática corrente no uso de tecnologias geralmente para redes sociais, jogos e etc, ficando a rotina de cumprimento de obrigações algo novo e de difícil execução, havendo a necessidade de treinamento e adaptação ao uso das tecnologias para terem contato com seus professores e a escola. Infelizmente essa adaptação, preparação, possibilidade de acompanhamento não ocorreu ou aconteceu parcialmente, levando a problemas de pouca participação e dificuldades técnicas de utilização dessa ferramenta durante as aulas via *meet*, prejudicando muito o rendimento escolar e principalmente a interação professor/aluno. Interação essa, que nessa situação de pandemia só poderia ser feita via vídeo por conta do isolamento social.

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a necessidade de efetivação de aulas online, a ferramenta do *meet* foi muito utilizada, porém, infelizmente não em sua totalidade. Apesar da maioria dos alunos informar que a utilização do *meet* com a câmera aberta facilita o processo de retirar dúvidas e essas aulas poderiam ser ampliadas, pois essa ferramenta para a maioria dos alunos traz uma contribuição positiva para o aprendizado, a maioria dos alunos dizem que a interação via câmera ligada não é determinante o que denota uma contradição dos alunos pois a maioria informou que não utilizou a câmera em todas as aulas.

Outra observação importante a ser feita é que a maioria dos alunos diz que a câmera aberta do *meet* durante as aulas, não influencia em nada a interação e o aprendizado, o que vai de encontro a outros estudos que demonstraram os benefícios da utilização da ferramenta em sua totalidade para melhorar o aprendizado. A grande maioria dos alunos informou que não abrem a câmera porque tem vergonha, algo que parece difícil acreditar em tempos de avanços tecnológicos e exposições nas mídias sociais pertinentes a adolescência.

Percebemos uma dificuldade de entendimento do quanto importante essa ferramenta pode impactar positivamente no aprendizado, porém é necessário um treinamento, acompanhamento e organização para utilização dessas novas ferramentas de ensino a distância. Somente com um preparo adequado essa ferramenta do *meet* poderá alcançar todas as suas potencialidades de ensino.

5 REFERÊNCIAS

BARBOSA A. F. (coord). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras**: TIC Educação 2013. 2014. Disponível em http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_EMP_2013_livro_eletronico.pdf. Consultado em 14/05/2020

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CANÁRIO, Rui. **A escola**: das “promessas” às “incertezas”. Educação Unisinos. V. 12, N. 2, mai-ago., 2006. p. 73-81.

ISSN: 2674 -757X Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021

CARVALHO, R. **As tecnologias no cotidiano escolar**: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos. Paraná, 2009.

DIAS, Érika e PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19, **Ensaio: aval. pol. públ. Educ**., Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554, jul./set. 2020

JESUS, Anderson Nildo dos Santos de; ANDRADE, Andressa Freitas de; FERREIRA, Rafaela Caroline; ARAUJO, Ayala de Sousa. **Desafios atuais da educação:** reflexões sobre a constante busca da (re)construção da práxis pedagógica no processo de inclusão social de nossos alunos. XVI Semana da educação, VI Simpósio de pesquisa e pós graduação, desafios atuais para educação.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRY, G. T. et al. Desafios da gestão de EAD: necessidades específicas para o ensino científico e tecnológico. **RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 4, n. 1, 2006.

SANTOS, Vanide Alves dos ; DANTAS, Vagner Ramos; GONÇALVES, Anna Beatryz Vieira; HOLANDA, Beatriz Meireles Waked de; BARBOSA, Adriana de Andrade Gaião e. **O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico:** desafios e oportunidades na perspectiva docente coneduemcasa (online),VII Congresso Nacional de Educação, Campina Grande – PB.2020.

SILVA, Maria José Sousa da; SILVA, Raniele Marques da. **Educação e ensino remoto em tempos de pandemia:** desafios e desencontros, coneduemcasa(online),VII Congresso Nacional de Educação, Campina Grande – PB.2020.

SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. Educação a distância na ótica discente. **Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 42, n. 1, p. 99-114, jan./mar. 2016. https://doi.org/10.1590/s1517– 9702201603133875

TOLOMEI, B. V. **A gamificação como estratégia de engajamento e motivação na educação:** EAD em foco. V. 7, n. 2, 2017.

UNESCO. **Educação**: da interrupção à recuperação. Notícia de 26/05/2020. Disponível em: acesso em: 30 de ago. de 2020.

ISSN: 2674 -757X

Teresina |n. 01| | v. 05| jan/abril |2021